

Covid-19 E ODONTOLOGIA – MEDIDAS PARA AUMENTAR A SEGURANÇA DE PACIENTES E PROFISSIONAIS

odontologia



SEMPRE BEM PROTEGIDA PARA BEM PROTEGER

cfo CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA

cro CONSELHO
REGIONAL DE
ODONTOLOGIA

ÍNDICE



INTRODUÇÃO	3
POSSIBILIDADES DE TRANSMISSÃO DO SARS-CoV-2 EM AMBIENTE ODONTOLÓGICO	4
COVID-19 E A BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA	5
RECEPÇÃO DO PACIENTE	6
MONITORAMENTO DOS PROFISSIONAIS	7
CUIDADOS NA SALA DE ESPERA	8
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM QUADRO DE INFECÇÃO AGUDA, CONFIRMADA OU SUSPEITA, PELO SARS-CoV-2	10
URGÊNCIA	11
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA EM PACIENTES COM Covid-19	12
EMERGÊNCIA	13
SINALIZAÇÃO COM ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS	14
HIGIENE DE MÃOS	15
COMO DEVO HIGIENIZAR AS MÃOS EM PROCEDIMENTOS CLÍNICOS?	16
COMO DEVO REALIZAR O PREPARO CIRÚRGICO DAS MÃOS?	17
ATENÇÃO	18
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	19
COMO REALIZAR A PARAMENTAÇÃO?	23
COMO REALIZAR A DESPARAMENTAÇÃO?	24
EPI PARA OS PROFISSIONAIS DA LIMPEZA	25
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE ODONTOLÓGICO	26
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS SUPERFÍCIES CLÍNICAS	27
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES DE LIMPEZA DOMÉSTICA	28
CUIDADOS ESPECIAIS PARA CLÍNICAS MODULARES	29
ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AEROSSOL	30
PROCESSAMENTO DE ARTIGOS UTILIZADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	31
CUIDADOS AO SAIR DA CLÍNICA OU CHEGAR EM CASA (PARA TODOS OS PROFISSIONAIS)	32
DIVULGANDO CONHECIMENTO	33
RECOMENDAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA CONSULTAS	34

INTRODUÇÃO

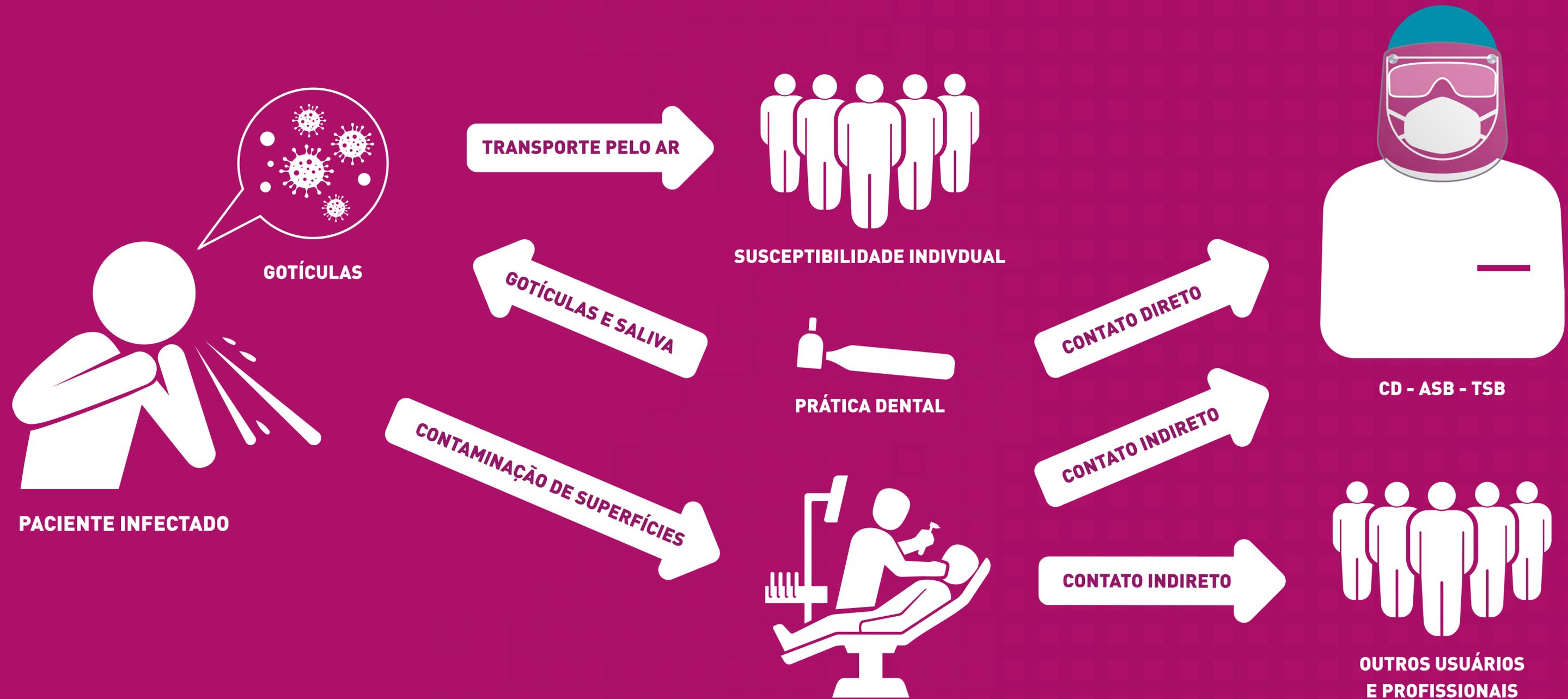
Desde o início do ano o mundo vem passando por uma pandemia de contágio rápido e o Brasil entrou no isolamento social como medida para conter a Covid-19. Diante disso, diversos protocolos foram indicados pela Organização Mundial de Saúde, especialistas e infectologistas.

Esse e-book, informe prático e de acesso facilitado, contém importantes recomendações sobre biossegurança cujo objetivo é orientar os cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal sobre a adoção de medidas preventivas para minimizar a propagação do novo coronavírus durante os atendimentos odontológicos.

A situação da pandemia é dinâmica e as informações e recomendações deste informe podem ser atualizadas a qualquer momento, à medida que as condições se modifiquem e que novos conhecimentos científicos sejam publicados.

Para mais informações acesse as recomendações nacionais e internacionais listadas no final desse e-book.

POSSIBILIDADES DE TRANSMISSÃO DO SARS-CoV-2 EM AMBIENTE ODONTOLÓGICO





Covid-19 E A BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA

Os serviços odontológicos devem dispor de protocolos de biossegurança para nortear as ações dos profissionais e que deverão ser executados durante **todos os atendimentos**, independentemente da suspeita ou confirmação de infecção pelo SARS-CoV-2.

Vale ressaltar que pacientes assintomáticos e pré-sintomáticos são capazes de transmitir o vírus.

Realize por telefone a triagem prévia dos pacientes. O objetivo é de decidir o melhor momento para o atendimento de cada paciente, de acordo com fatores de risco individuais (comorbidades, idade, gravidez etc.) ou relacionados à exposição, suspeita ou confirmação de infecção pelo SARS-CoV-2.



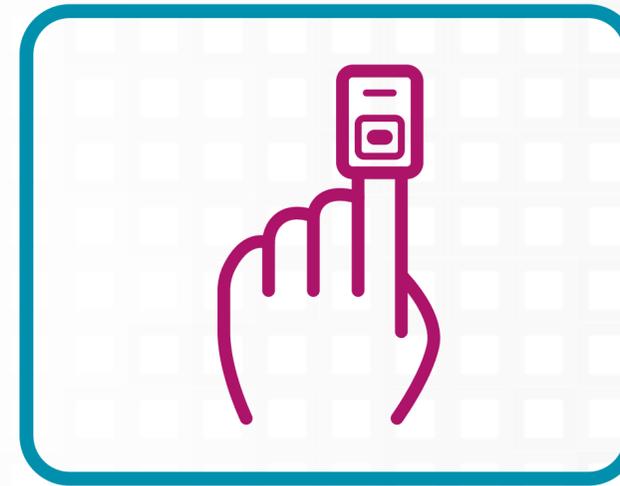
RECEPÇÃO DO PACIENTE



Confirme o uso de máscara pelo paciente e acompanhante e solicite a realização de higiene de mãos



Aferir a temperatura do paciente e acompanhante. Considere como febre temperatura aferida acima de 37,8o C



Verifique indiretamente a saturação de oxigênio no sangue de pacientes e acompanhantes com o oxímetro digital



Considere como baixa, saturação aferida inferior a 95%

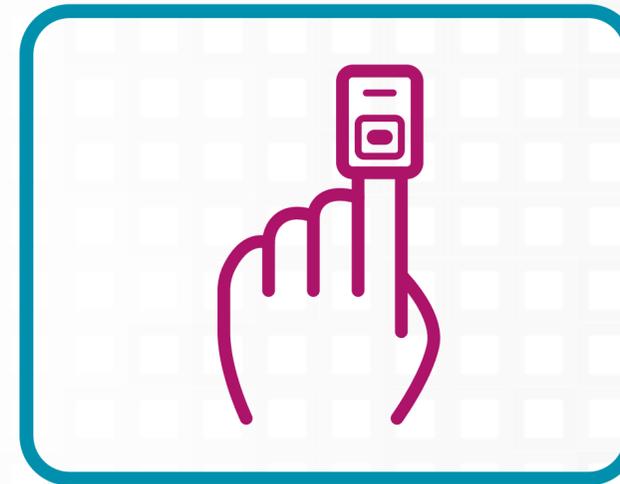
MONITORAMENTO DOS PROFISSIONAIS



Aferir a temperatura corporal dos profissionais



Considere como febre temperatura aferida acima de 37,8°C



Higienize as mãos do profissional e verifique indiretamente a saturação de oxigênio no sangue com o oxímetro digital.



Considere como baixa, saturação aferida inferior a 95%



CUIDADOS NA SALA DE ESPERA

Proporcione condições para realização de higiene das mãos:

- ✓ Dispensador de álcool específico para higiene de mãos;
- ✓ Pia com dispensador de sabonete líquido, papel toalha e lixeira com acionamento por pedal ou outro mecanismo que impeça o toque manual na tampa.

Mantenha o ambiente ventilado.

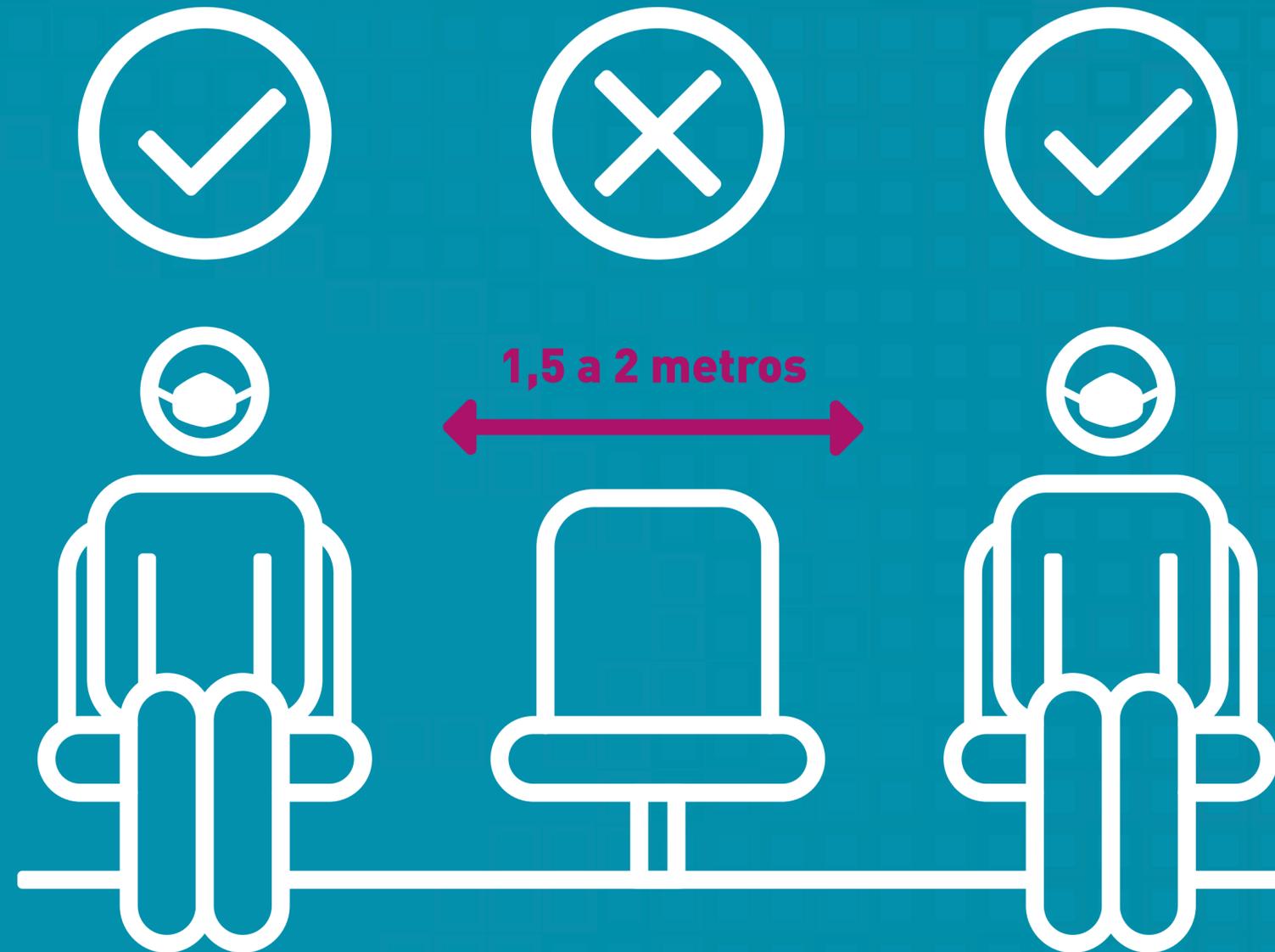
Promova um espaçamento de 1,5 a 2 metros entre os assentos, para permitir o distanciamento físico das pessoas.

Disponibilize máscaras para os pacientes, se necessário.

Elimine, restrinja ou controle o uso de itens compartilhados por pacientes como canetas, pranchetas, revistas e brinquedos.

Realize a limpeza e desinfecção sistemática das superfícies de ambientes utilizados pelos pacientes.





O agendamento de consultas deve ser programado de modo a evitar o encontro entre os pacientes na sala de espera. De toda forma, a sala de espera deve estar organizada para acomodar os pacientes a uma distância de 1,5 a 2m entre si, sempre utilizando máscaras e praticando higiene de mãos. No caso de receber um paciente com suspeita ou confirmação de infecção pelo SARS-CoV-2, encaminhe-o para uma sala privativa. Na indisponibilidade deste espaço, agende o paciente para o final do período de atendimento para evitar o encontro com outras pessoas.

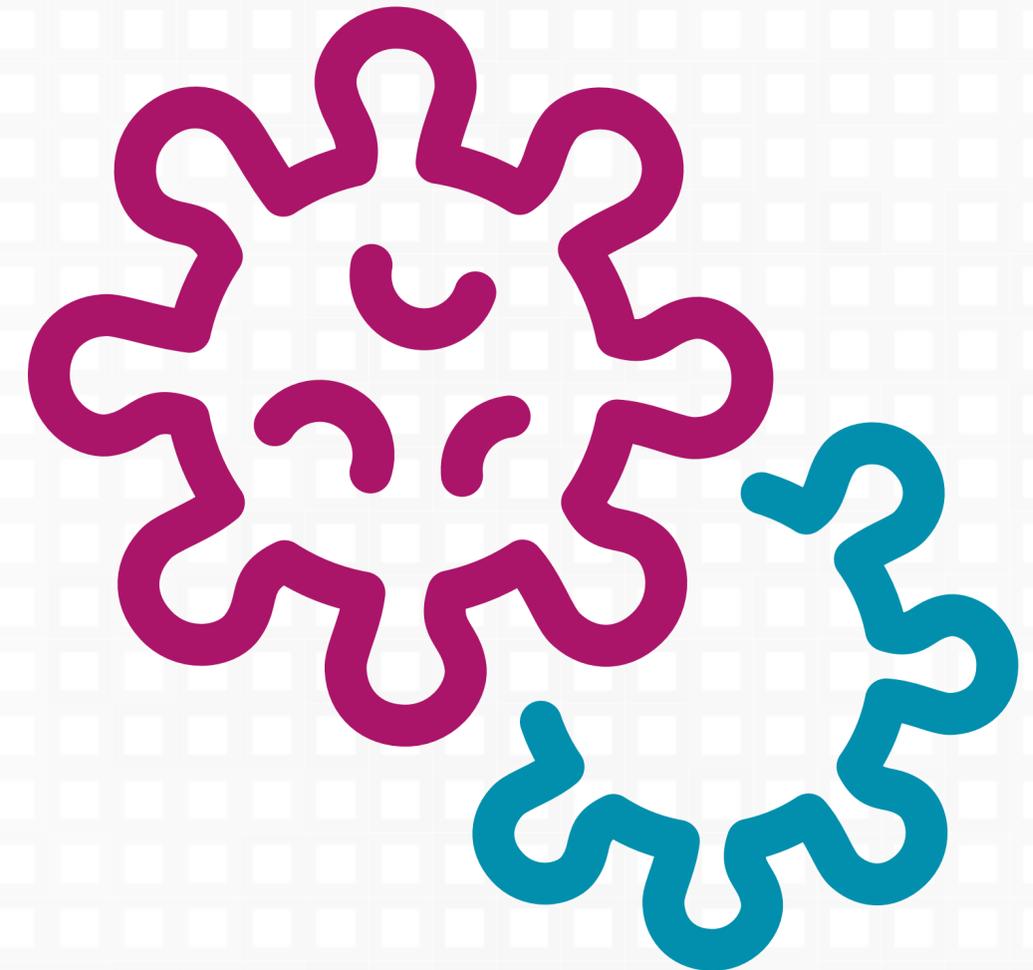


ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM QUADRO DE INFECÇÃO AGUDA, CONFIRMADA OU SUSPEITA, PELO SARS-CoV-2

Nesses casos, mesmo que as medidas de prevenção adicionais estejam sendo adotadas, os procedimentos odontológicos devem ser restritos às urgências.

O atendimento deve ser direcionado para resolução imediata da dor e desconforto do paciente. Postergue para momento oportuno os atendimentos para resolução definitiva do problema apresentado.

Para segurança de todos, agende estes pacientes para o último horário de atendimento do dia.



URGÊNCIA



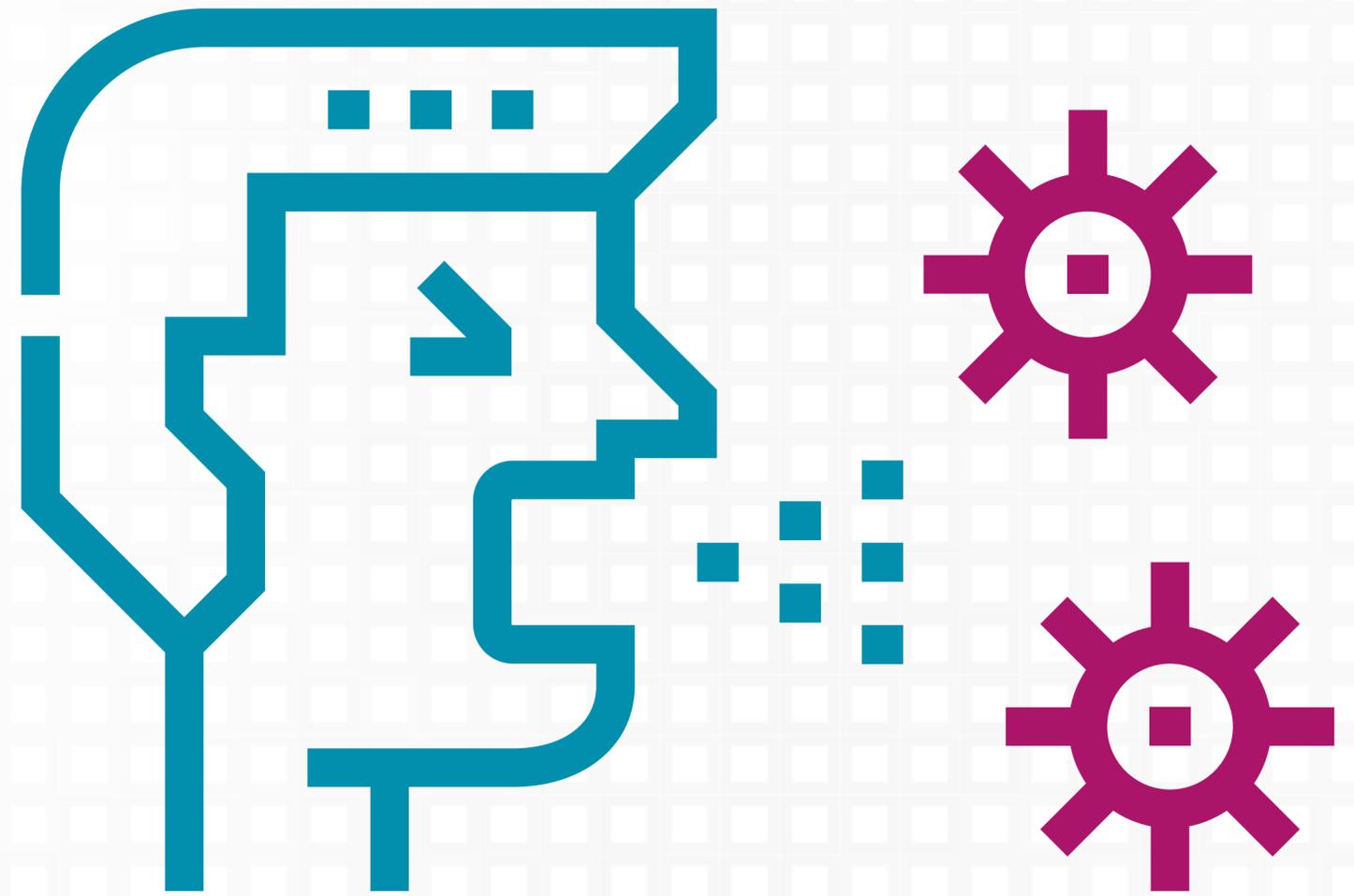
Situações que determinam prioridade para o atendimento, mas não potencializam o risco de óbito do paciente

- ☑ Dor odontogênica aguda (Pulpite)
- ☑ Pericoronarite
- ☑ Alveolite
- ☑ Abscessos dentários ou periodontais
- ☑ Fratura dentária que resulte em dor ou trauma de tecidos moles bucais
- ☑ Necessidade de tratamento odontológico prévio a procedimento médico crítico
- ☑ Cimentação de coroas ou próteses fixas
- ☑ Biópsias
- ☑ Ajustes de órteses e próteses que estejam causando dor, comprometendo a função mastigatória
- ☑ Finalização de tratamento ou troca de medicação intracanal
- ☑ Remoção de lesões de cárie extensas ou restaurações que estejam causando dor.
- ☑ Tratamento de necroses teciduais
- ☑ Mucosites
- ☑ Trauma dentário com avulsão ou luxação



ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA EM PACIENTES COM Covid-19

- ✓ Em casos de pulpíte irreversível de pacientes com Covid-19, fazer sob isolamento absoluto e a exposição da polpa se possível, ser feita por meio químico-mecânico manual
- ✓ Em casos de contusão de tecidos moles de pacientes com Covid-19, devem realizar suturas preferencialmente com fio absorvível
- ✓ O enxágue da ferida deve ser feita lentamente para evitar pulverização

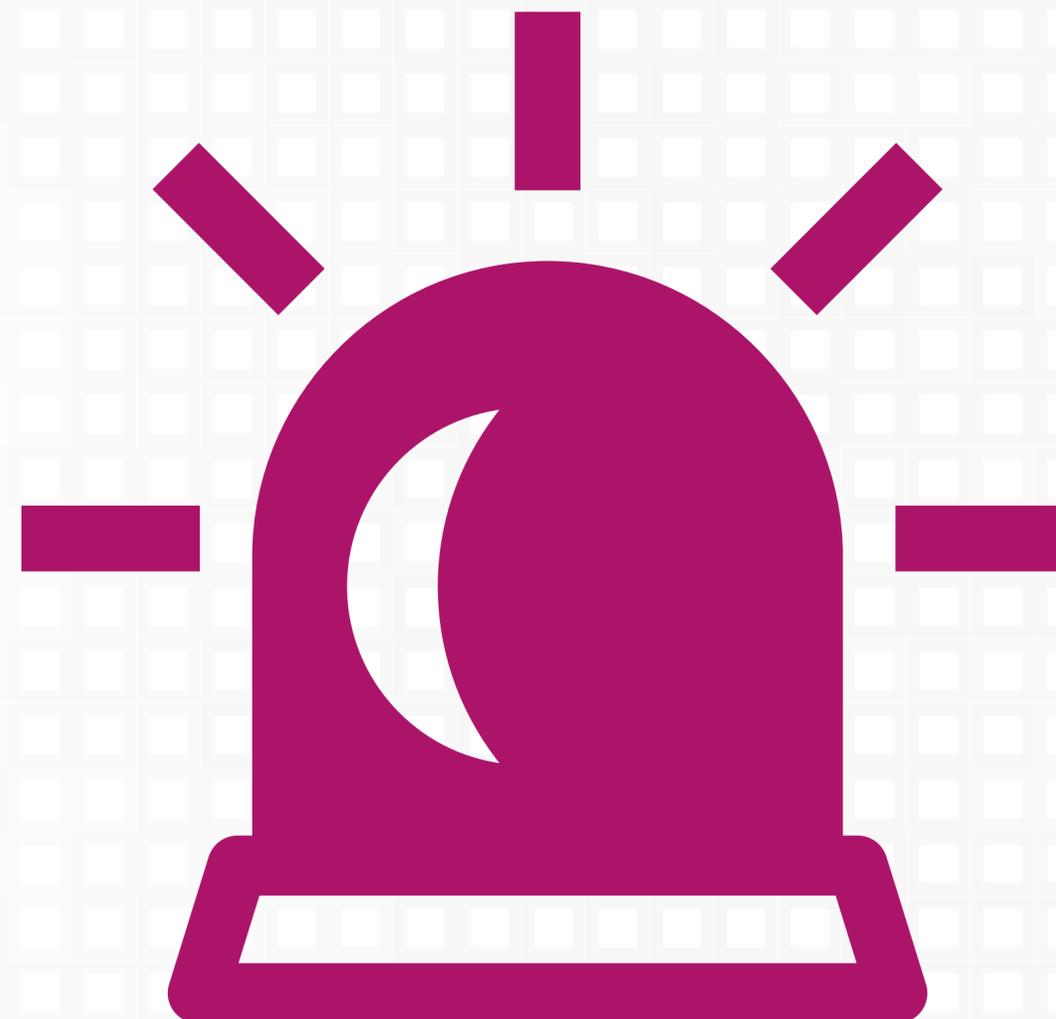


EMERGÊNCIA



Situações que potencializam o risco de óbito do paciente e que devem ser atendidas em âmbito hospitalar.

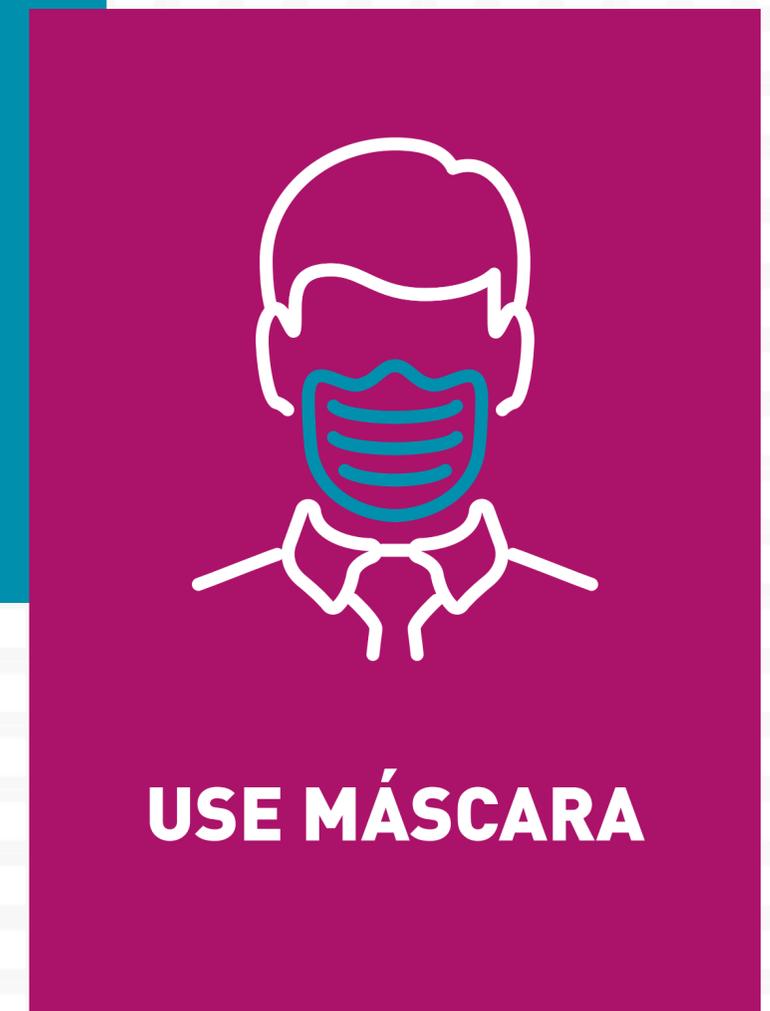
- ✓ Sangramentos não controlados
- ✓ Celulites ou infecções bacterianas difusas, com aumento de volume (edema) de localização intraoral ou extraoral, e potencial risco de comprometimento da via aérea do paciente
- ✓ Traumatismo envolvendo os ossos da face, com potencial comprometimento da via aérea do paciente



SINALIZAÇÃO COM ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS

Utilize cartazes e pôsteres padronizados (MS*, ANVISA**, OMS***), com alertas e instruções em locais estratégicos dos serviços odontológicos:

- ✓ Etiqueta da tosse;
- ✓ Higiene de mãos;
- ✓ Uso correto de máscaras;
- ✓ Distanciamento físico;
- ✓ Paramentação e desparamentação, entre outros.



* Ministério da Saúde ** Agência Nacional de Vigilância Sanitária *** Organização Mundial da Saúde



HIGIENE DE MÃOS

É uma medida essencial no controle da transmissão cruzada de infecções em estabelecimentos de assistência à saúde.

Quando devo higienizar as mãos?

Momentos que requerem higiene de mãos durante a assistência odontológica

1

Imediatamente antes de calçar luvas para realização de procedimentos odontológicos

Por quê? Para evitar a inoculação de microrganismos no paciente provenientes das mãos do profissional.

2

Imediatamente após retirada das luvas, ao final ou durante procedimentos odontológicos

Por quê? Para evitar que microrganismos dos pacientes sejam transmitidos aos profissionais ou transferidos para superfícies do consultório, expondo outros pacientes e membros da equipe de profissionais.

3

Imediatamente após exposição das mãos a fluidos biológicos

Por quê? Para evitar a transmissão de microrganismos do paciente para o profissional.

4

Imediatamente após contato com superfícies do consultório

Por quê? Para evitar que microrganismos dos pacientes, presentes nestas superfícies, sejam transferidos à outras superfícies ou transmitidos aos profissionais ou a outros pacientes.

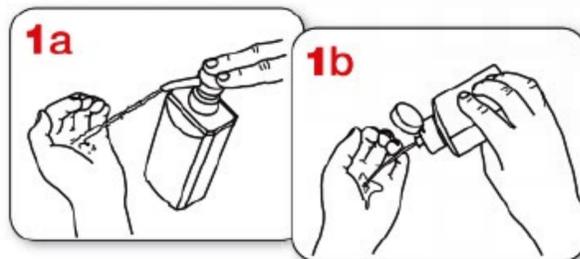
Que substância devo utilizar durante a higiene de mãos?

Dê preferência às preparações alcoólicas, pois apresentam maior eficácia microbiológica, são menos irritantes para a pele e de uso mais prático (menor consumo de tempo e portabilidade), quando comparadas aos produtos saponáceos. Esses últimos, por sua vez, são melhor indicados quando as mãos contiverem sujidade visível.

COMO DEVO HIGIENIZAR AS MÃOS EM PROCEDIMENTOS CLÍNICOS?



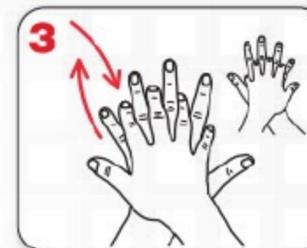
HIGIENE COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA



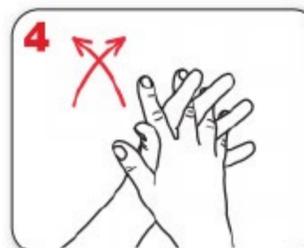
APLIQUE EM UMA DAS MÃOS, EM FORMA DE CONCHA, DE 2 A 4ML DA PREPARAÇÃO ALCOÓLICA, CONFORME O TAMANHO DAS MÃOS.



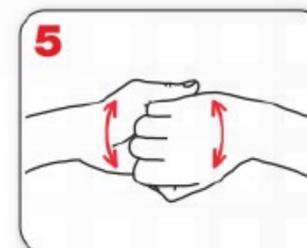
FRICIONE AS PALMAS DAS MÃOS ENTRE SI.



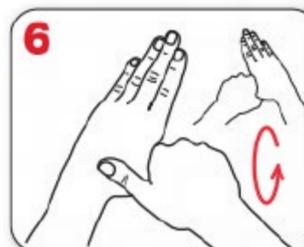
FRICIONE A PALMA DIREITA CONTRA O DORSO DA MÃO ESQUERDA ENTRELAÇANDO OS DEDOS E VICE-VERSA.



ENTRELACE OS DEDOS E FRICIONE OS ESPAÇOS INTERDIGITAIS.



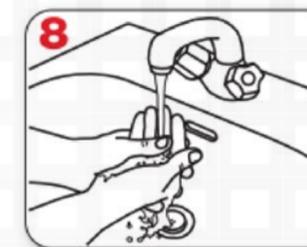
FRICIONE O DORSO DOS DEDOS DE UMA MÃO COM A PALMA DA MÃO OPOSTA, SEGURANDO OS DEDOS, COM MOVIMENTO DE VAI E VEM E VICE-VERSA.



FRICIONE O POLEGAR ESQUERDO, COM O AUXÍLIO DA PALMA DA MÃO DIREITA, UTILIZANDO-SE DE MOVIMENTO CIRCULAR E VICE-VERSA.



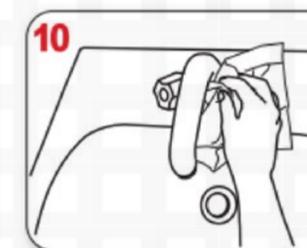
FRICIONE AS POLPAS DIGITAIS E UNHAS DA MÃO DIREITA CONTRA A PALMA DA MÃO ESQUERDA, FAZENDO MOVIMENTO CIRCULAR E VICE-VERSA.



ENXÁGUE BEM AS MÃOS COM ÁGUA.



SEQUE AS MÃOS COM PAPEL TOALHA DESCARTÁVEL.



NO CASO DE TORNEIRAS COM CONTATO MANUAL PARA FECHAMENTO, SEMPRE UTILIZE PAPEL TOALHA.

20-30 seg.

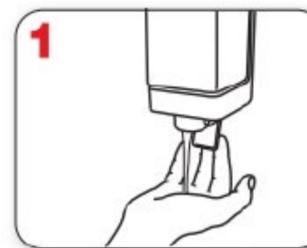


QUANDO ESTIVEREM SECAS, SUAS MÃOS ESTARÃO SEGURAS.

HIGIENE COM ÁGUA E SABONETE LÍQUIDO

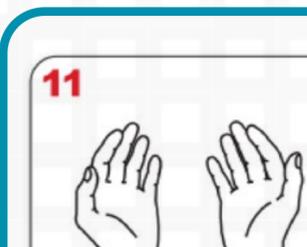


MOLHE AS MÃOS COM ÁGUA.



APLIQUE NA PALMA DA MÃO QUANTIDADE SUFICIENTE DE SABONETE LÍQUIDO PARA COBRIR TODAS AS SUPERFÍCIES DAS MÃOS.

40-60 seg.



AGORA, SUAS MÃOS ESTÃO SEGURAS.

COMO DEVO REALIZAR O PREPARO CIRÚRGICO DAS MÃOS?



✓ Lave as mãos com sabonete líquido antes de utilizar o produto à base de álcool (PBA).

✓ Esta sequência dura em média 60-90 segundos. Siga a duração total recomendada nas instruções do fabricante do (PBA).

✓ Use para preparo cirúrgico das mãos um PBA, seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.

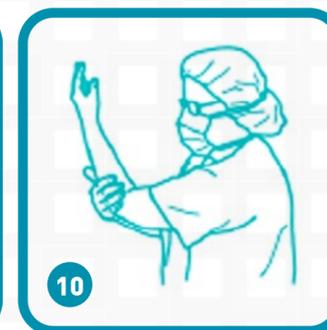
✓ Caso tenha qualquer resíduo de pó/talco ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



1: Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para operar o dispensador.



Imagens 3 a 7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente.



Imagens 8 a 10: Agora, repita os passos 1 a 7 para a mão e antebraço esquerdo.



2: Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar embaixo das unhas (5 segundos).



11: Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) do PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos os passos das imagens 12 a 17 (20-30 segundos).



12: Cubra com PBA todas as superfícies das mãos até o punho, friccionando palma contra palma, em movimentos rotativos.



13: Friccione o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movimentando a palma da mão direita no dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.



14: Friccione uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.



15: Friccione o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.

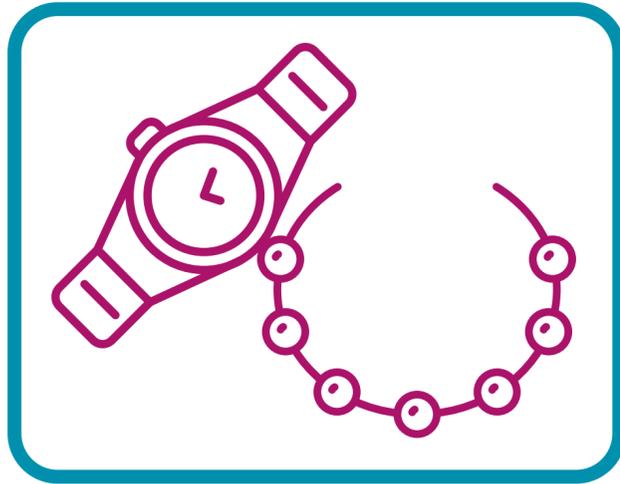


16: Friccione o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita enlaçada e vice-versa.

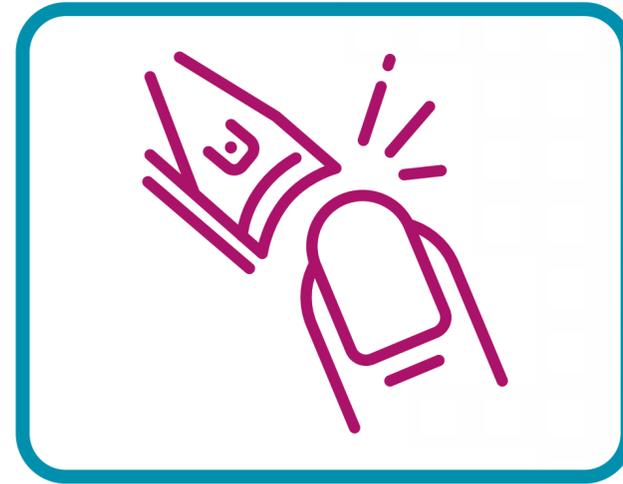


17: Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/capote poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas estéreis poderão ser calçadas.

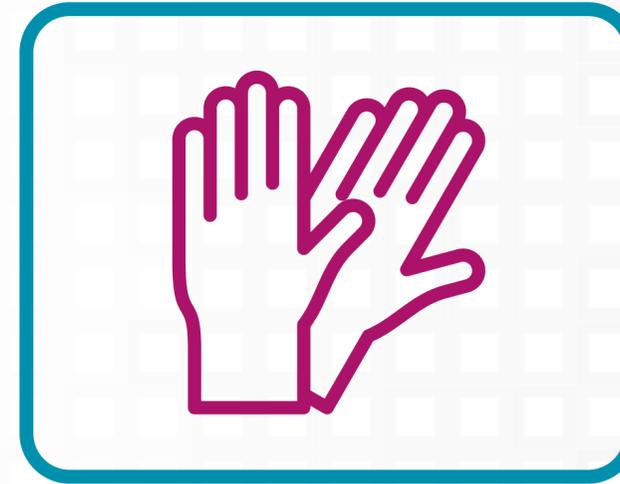
ATENÇÃO



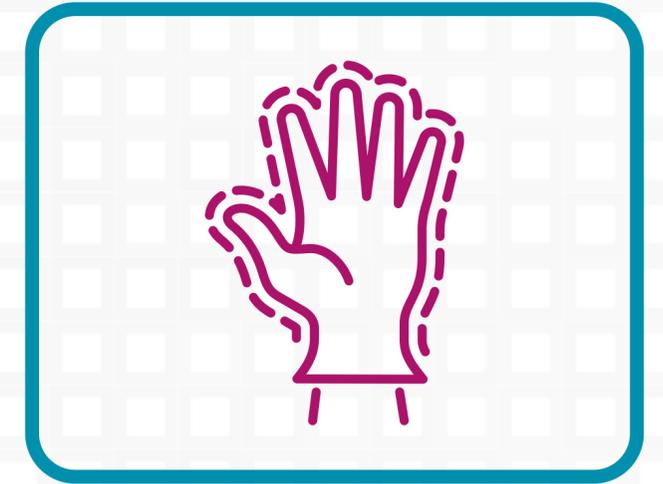
Remova, antes de começar o turno de trabalho, todos os adornos tais como: anéis, pulseiras, colares, relógio etc.



Mantenha as unhas curtas.



Não lave ou friccione com preparações alcólicas as luvas de procedimento.



Não recolque as mesmas luvas de procedimento, ainda que seja durante o atendimento do mesmo paciente.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Utilize em **todos os procedimentos odontológicos** os seguintes EPI (cirurgião-dentista e equipe auxiliar):



AVENTAL



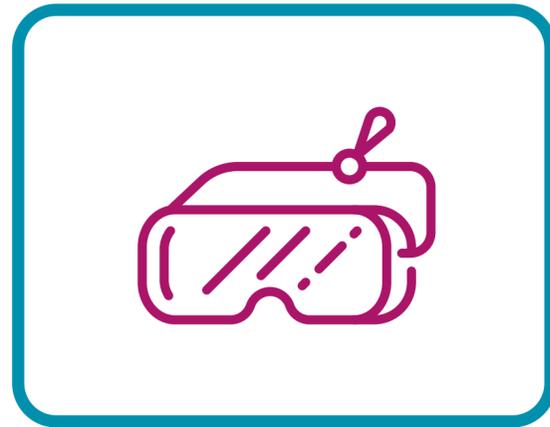
GORRO



RESPIRADOR (PFF2/N95)



**EM PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS UTILIZE
AVENTAIS E LUVAS
ESTÉREIS.**



ÓCULOS DE PROTEÇÃO

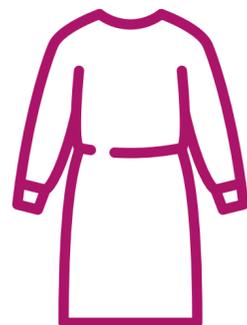


PROTETOR FACIAL



LUVAS DE PROCEDIMENTO

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)



Aventais: devem possuir gramatura de 50 g/m² (na sua escassez, no mínimo gramatura 30g/m² com a descrição de impermeabilidade fornecida pelo fabricante). As mangas devem ser longas com punhos de elástico. O abotoamento do avental deve ser traseiro e o comprimento abaixo dos joelhos. **Descarte o avental após cada atendimento no lixo infectante.**



Gorro: devem ser descartáveis e trocados após cada atendimento. Se for o caso, prenda os cabelos antes de iniciar a paramentação. O gorro deve cobrir completamente os cabelos e as orelhas.

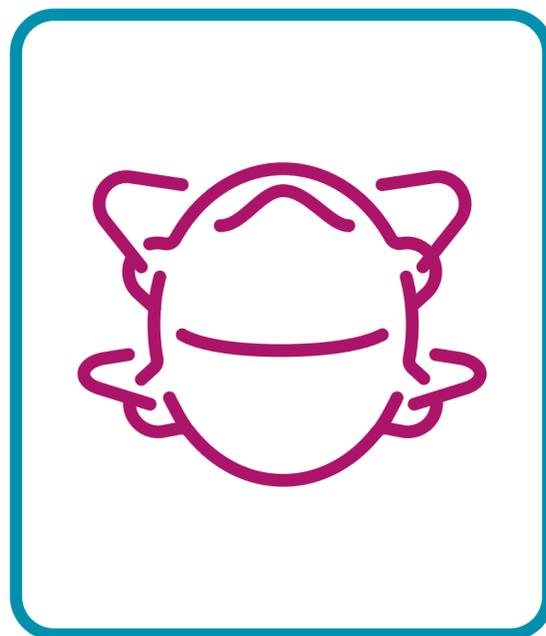
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)



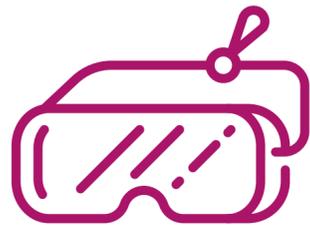
Respirador (PFF2/N95): deve possuir registro na ANVISA e não possuir válvulas expiratórias. Deve ser utilizado em todos os procedimentos odontológicos tanto pelos cirurgiões-dentistas quanto pelos auxiliares. Ao colocar o respirador na face, realize o teste de vedação. Esse EPI é considerado descartável. Se houver escassez do respirador e necessidade de seu reuso ou uso estendido, defina o protocolo a ser seguido de acordo com orientação do MS e ANVISA ou de organizações internacionais como o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e a OMS.

O descarte é necessário sempre que o respirador apresentar sujeira, umidade ou perda de função dos elásticos, independentemente do período de reuso ou de uso estendido estabelecido no protocolo.

As máscaras cirúrgicas devem ser utilizadas somente fora do ambiente de atendimento clínico. As máscaras de tecido não devem ser utilizadas pela equipe odontológica em nenhum local do ambiente de trabalho.



EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)



Óculos de proteção: deve ser utilizado em todos os procedimentos pela equipe odontológica E TAMBÉM PELO PACIENTE. Devem possuir vedamento lateral e não podem ser substituídos por óculos com lentes corretivas (de grau). Devem ser limpos e desinfetados após cada atendimento odontológico.



Protetor facial: o uso desse EPI contribui para minimizar a contaminação dos respiradores e da face do profissionais. Devem ser limpos e desinfetados após cada atendimento odontológico.



Luvas de procedimento: devem ser descartadas após cada atendimento em lixo infectante. Utilize preferencialmente luvas sem pó (talcadas) uma vez que possibilitam a higiene das mãos por fricção com preparações alcoólicas, na ausência de sujidade visível nas mãos.

COMO REALIZAR A PARAMENTAÇÃO?

Existem várias técnicas de paramentação, devendo ser levado em consideração o risco de contaminação do profissional. Veja sugestão de sequência, descrita abaixo.

PARAMENTAÇÃO*

Coloque os EPI intercalando higiene de mãos na seguinte ordem:

- 1 - Higiene de mãos;
- 2 - Avental;
- 3 - Respirador;
- 4 - Óculos de proteção;
- 5 - Gorro
- 6 - Protetor facial
- 7 - Higiene de mãos
- 8 - Luvas de procedimento





COMO REALIZAR A DESPARAMENTAÇÃO?

Existem várias técnicas de desparamentação, devendo ser levado em consideração o risco de contaminação do profissional. Veja sugestão de sequência, descrita abaixo.

DESPARAMENTAÇÃO

Remova, no interior da sala clínica, os seguintes EPI intercalando a higiene das mãos:

- 1-** Luvas de procedimento;
- 2-** Higienize as mãos;
- 3-** Avental;
- 4-** Higienize as mãos;
- 5-** Protetor facial (segure pela parte traseira);
- 6-** Gorro (se for possível, remova junto com o protetor facial);
- 7-** Higienize as mãos.

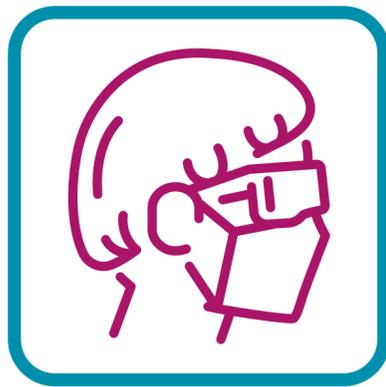
Remova, fora da sala de atendimento clínico (devido ao risco de transmissão do SARS-CoV-2 por aerossóis), os seguintes EPI intercalando a higiene das mãos:

- 8-** Higienize as mãos;
- 9 -** Óculos de proteção;
- 10-** Higienize as mãos;
- 11 -** Respirador;
- 12 -** Higienize as mãos e lave o rosto

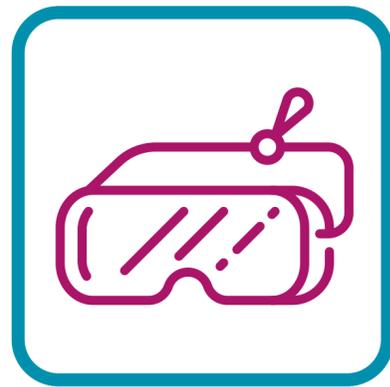
EPI PARA OS PROFISSIONAIS DA LIMPEZA



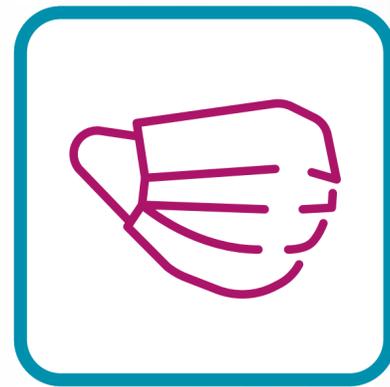
Higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido ou álcool 70% ou gel



Gorro



Óculos de proteção ou protetor facial



Máscara cirúrgica



Avental impermeável de manga longa com punho/elástico



Luvas de borracha com cano longo



Botas impermeáveis de cano longo

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE ODONTOLÓGICO



Superfícies no ambiente do consultório

SUPERFÍCIES CLÍNICAS: são aquelas tocadas pelos profissionais durante o atendimento e que podem se comportar como fonte de transmissão cruzada de infecções. Devem ser limpas e desinfetadas após cada atendimento.

As superfícies ou equipamentos de conformação complexa devem ser recobertas por barreiras impermeáveis e trocadas a cada atendimento. Exemplos:

- ✓ Mangueiras do equipo como as do sugador e das peças de mão
- ✓ Terminais dos encaixes das peças de mão e seringa tríplice
- ✓ Pontos de apoio das peças de mão e seringa tríplice no equipo

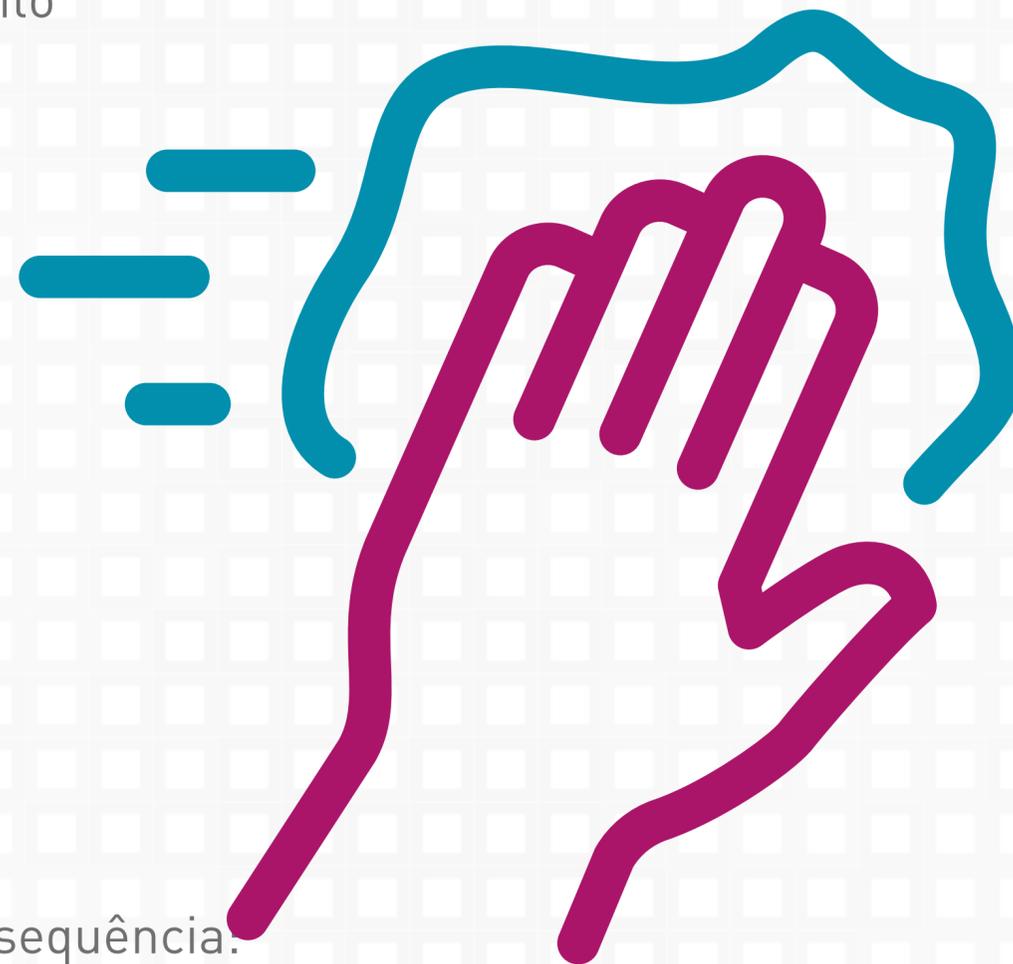
SUPERFÍCIES DE LIMPEZA DOMÉSTICA: são superfícies que não entram em contato com as mãos e nem com dispositivos utilizados durante o atendimento. Exemplos: piso, paredes e pia de lavagem de mãos.

A limpeza e desinfecção das superfícies devem ser realizadas obedecendo a seguinte sequência:

1º De cima para baixo

2º De dentro para fora

3º Da área menos contaminada para a mais contaminada



LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS SUPERFÍCIES CLÍNICAS

Realize a limpeza e desinfecção das superfícies clínicas do consultório antes das atividades clínicas e entre um paciente e outro.

Exemplos de desinfetantes de nível intermediário que podem ser utilizados em superfícies odontológicas:

- ✓ Álcool 70%;
- ✓ Quaternário de amônio de quinta geração
- ✓ Glucoprotramina;
- ✓ Hipoclorito de sódio a 1%.

Observe a compatibilidade dos produtos químicos com as superfícies a serem desinfetadas para não danificá-las. **O álcool 70% e o hipoclorito de sódio exigem a limpeza prévia das superfícies com água e sabão.**

Os quaternários de amônio de quinta geração e a glucoprotramina podem ser utilizados tanto para limpeza quanto para desinfecção das superfícies, desde que o procedimento seja realizado em dois passos distintos: primeiro limpeza, em seguida desinfecção.



LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES DE LIMPEZA DOMÉSTICA



PISOS

Utilize varredura úmida, mops ou rodos com técnica de dois baldes.

OUTRAS REGIÕES QUE REQUEREM CUIDADOS ESPECIAIS

LINHAS DE ÁGUA DO EQUIPAMENTO

Esgote as linhas de água ao final do período de atendimento.

Consulte o fabricante quanto ao protocolo de limpeza e desinfecção das linhas de água.

LINHAS DE AR

Drene o ar do compressor diariamente.

AR CONDICIONADO

Realize, regularmente, a limpeza e manutenção preventiva do sistema de ar condicionado com empresa especializada.



CUIDADOS ESPECIAIS PARA CLÍNICAS MODULARES

Se possível, individualizar cada cadeira odontológica em um ambiente clínico fechado, com ventilação e trocas de ar de acordo com a legislação vigente.

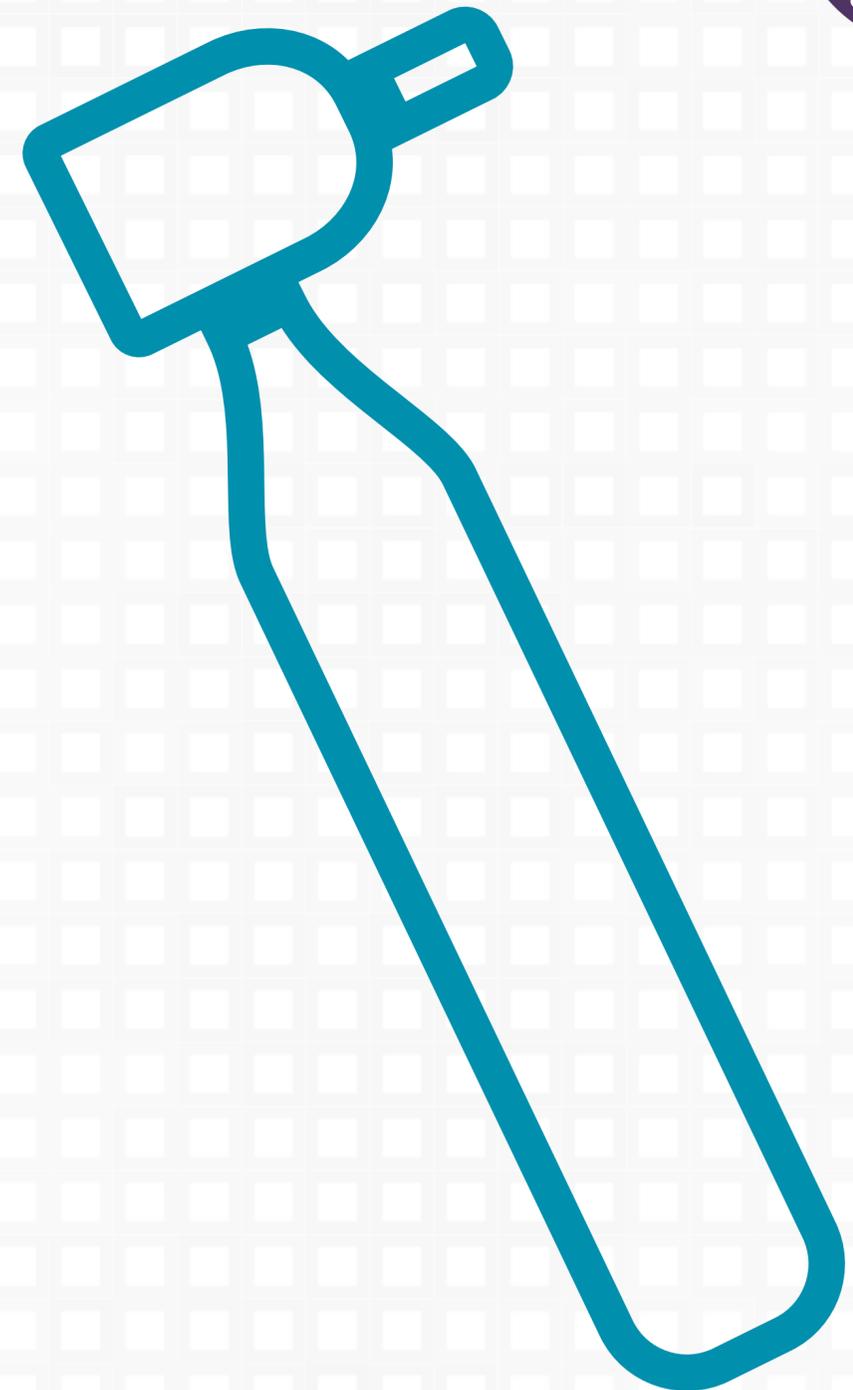
Na impossibilidade de separá-las completamente, acrescentar divisórias, entre as cadeiras, que atinjam o teto.



ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AEROSSOL

É importante ressaltar que o aerossol é um meio possível de transmissão do SARS-CoV-2 e que, durante o atendimento odontológico, são produzidas gotículas que podem atingir um raio de dispersão de até 2 metros a partir da origem. Entretanto, os aerossóis podem alcançar distâncias muito maiores e permanecerem suspensos no ar por longos períodos.

- ✓ Realize o atendimento odontológico preferencialmente a 4 ou 6 mãos.
- ✓ Utilize bomba à vácuo.
- ✓ Utilize isolamento absoluto.
- ✓ Prefira tomadas radiográficas extraorais.
- ✓ Evite o uso de canetas de alta rotação.
- ✓ Evite o uso da seringa tríplice na forma de névoa/spray.
- ✓ Evite o uso de equipamentos para profilaxia/ultrassom.



PROCESSAMENTO DE ARTIGOS UTILIZADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

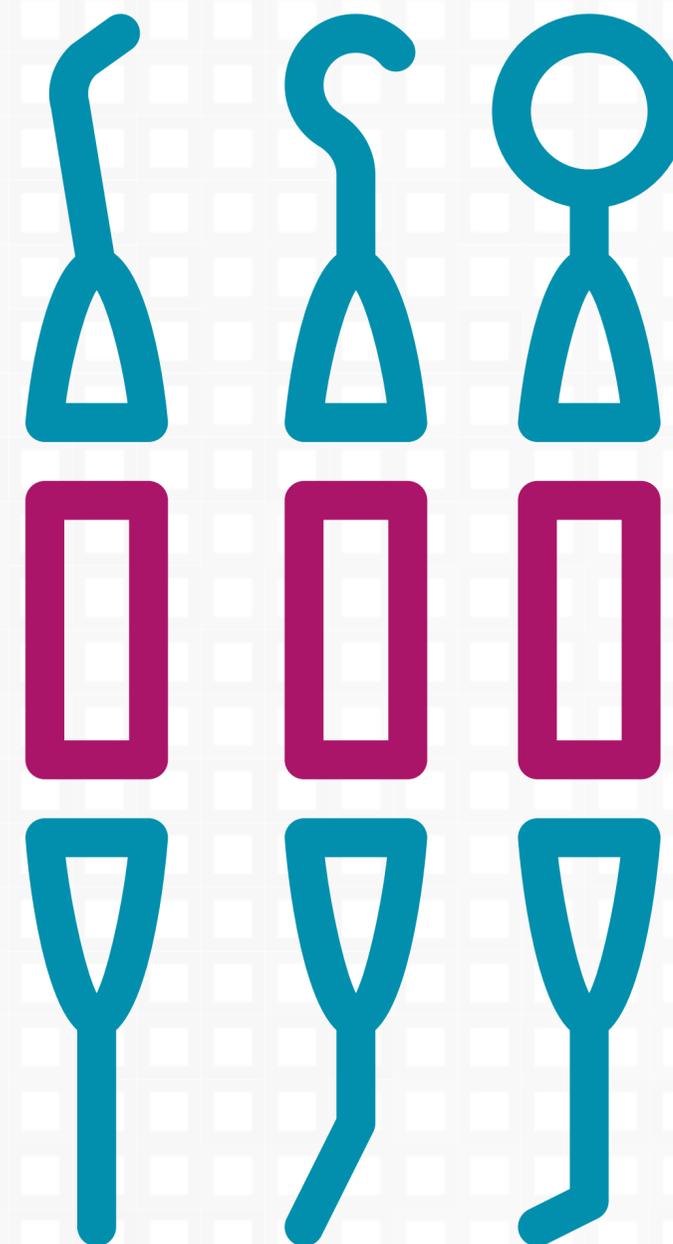


- ✓ Todos os instrumentos críticos e semicríticos devem ser limpos com escovas e detergentes com registro na ANVISA e específicos para utilização em serviços de saúde. Não utilize, por exemplo, esponjas ou detergentes domésticos para lavar louças.
- ✓ Após a limpeza, todos os instrumentos críticos e semicríticos devem ser embalados e esterilizados para cada paciente.
- ✓ É importante destacar a necessidade de limpeza e esterilização das peças de mão para cada paciente.
- ✓ É proibido o reprocessamento de artigos de uso único.

Sala para processamento de artigos em consultórios odontológicos

O fluxo do processamento de artigos deve ser unidirecional, da área suja para área limpa, independente da estrutura física. O processamento de artigos compreende as seguintes etapas: transporte, limpeza, inspeção visual, embalagem, esterilização, monitoramento da esterilização e armazenamento. É fundamental que os profissionais envolvidos no reprocessamento recebam treinamento específico, atualizado periodicamente.

A ANVISA está revisando a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 15 que trata do processamento de artigos em serviços de saúde e possivelmente incluirá a odontologia em todos os seus níveis de organização. É uma ótima referência para orientar os profissionais quanto aos detalhes de cada etapa.



CUIDADOS AO SAIR DA CLÍNICA OU CHEGAR EM CASA (PARA TODOS OS PROFISSIONAIS)



Remova seus pertences pessoais do armário privativo. Caso não tenha disponível, improvise com uma caixa plástica com tampa.



Ao voltar para casa, não toque em nada sem antes se higienizar

Retire os sapatos



Utilize álcool isopropílico para desinfecção de celulares.



Ao chegar em casa, retire a roupa utilizada no consultório e lave-a separadamente.



Ao chegar em casa, tome banho.

DIVULGANDO CONHECIMENTO

Cirurgião-dentista

Aproveite a oportunidade da consulta odontológica para orientar os pacientes quanto à prevenção da transmissão do SARS-CoV-2 e de outras doenças infecciosas.



RECOMENDAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA CONSULTAS. LINKS PARA ACESSO:



- ☑ Guia De Orientações Para Atenção Odontológica No Contexto Da Covid-19. Ministério Da Saúde- Publicado Em Outubro De 2020
- ☑ Nota No 4 ANVISA NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA No 04/2020 Orientações Para Serviços De Saúde: Medidas De Prevenção E Controle Que Devem Ser Adotadas Durante A Assistência Aos Casos Suspeitos Ou Confirmados De Infecção Pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) Atualizada em 27.10-2020
- ☑ Biossegurança No Atendimento Odontológico:- Veja o que é importante para você em tempos Covid-19- Guia para o paciente- Geração Biossegurança- Set.2020
- ☑ Medidas de Segurança para Odontologia Frente à Pandemia da Covid-19 – CRO-GO
- ☑ OSAP/DQP Best Practices for Infection Control in Dental Clinics, During the Covid-19 Pandemic
- ☑ CDC Guidance for Dental Settings. Interim Infection Prevention and Control Guidance for Dental Settings During the Coronavirus Disease 2019 (Covid-19) Pandemic. Updated Aug. 28,2020

Colaboração:
Grupo GerAção Biossegurança

Grupo GerAção Biossegurança -
Conheça os Experts



Realização:

GERAÇÃO
BIOSSEGURANÇA
Transformando a Odontologia do Brasil.

Realização:



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA



CONSELHO
REGIONAL DE
ODONTOLOGIA